

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: A PRIMAVERA DA LAGARTA

Eixo: Práticas para Educação Infantil

KNAUT, Michelle Souza Julio¹
ZANONI, Flávia Luiza Percegon²
CARNIM, Janaina Maria.³

A prática de contação de histórias deve ser um apoio constante para a Educação Infantil. Professoras, pedagogas e famílias devem utilizar dessa ferramenta para estimular o letramento e a alfabetização das crianças.

O incentivo à leitura começa desde cedo, devemos, através da contação de histórias, mostrar para nossas crianças que o mundo se amplia através de uma boa leitura.

FAIXA-ETÁRIA: 4 anos

1 OBJETIVO GERAL

Estimular as diversas linguagens da criança por meio da contação de história.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimular a imaginação das crianças por meio da contação de história;
- Ampliar progressivamente as possibilidades de comunicação e expressão de ideias, sentimentos, desejos e necessidades, utilizando diferentes linguagens e reconhecendo sua função social.
- Desenvolver a oralidade por meio de roda de conversa;
- Conhecer, apreciar, analisar, produzir e respeitar diferentes linguagens artísticas, podendo relacionar elementos de sua cultura com elementos da cultura artística historicamente acumulados.
- Desenvolver gradativamente o interesse e o prazer pela leitura.

¹ Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

² Psicopedagoga Clínica e Institucional, Supervisora de Estágio da Faculdade OPET e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

³ Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia EAD do Centro Universitário OPET

3 PROBLEMATIZAÇÃO

Considerando o mundo atual como podemos, efetivamente, voltar a atenção das crianças para a leitura de livros, estimulando suas diversas linguagens?

4 ÁREAS DE FORMAÇÃO HUMANA ENVOLVIDAS:

Linguagem oral e leitura.

5 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO:

O professor fará um momento de relaxamento antes de iniciar a história, por meio da proposta de ouvir os sons da natureza. Organizará um ambiente calmo e de concentração para início à contação de história.

A história será “A primavera da lagarta”, de Ruth Rocha. No livro a autora trata da paciência que todos os bichinhos devem ter para apreciar a transformação da lagarta em borboleta.

Depois da contação, por meio de uma roda de conversa, o professor instigará às crianças a refletirem sobre a ideia de “paciência”, de conseguir esperar para que as coisas possam acontecer de forma natural e correta.

Logo depois, as crianças serão convidadas a realizarem uma atividade artística. Terão acesso a diversos materiais para que possam enfeitar as suas borboletas, recortadas previamente pelo professor em papel cartão. Neste momento, o professor lembrará o conceito de paciência, enfatizando que atividade deve ser feita com calma e atenção.

6 MATERIAIS UTILIZADOS/RECURSOS:

Papel cartão recortado em formato de borboleta, lápis de cor, canetinhas, colas coloridas e colas glitter. Livro: A primavera da lagarta, de Ruth Rocha.

7 PESQUISA DE CONTEÚDO

A prática de narrar histórias é fundamental para a formação dos alunos enquanto leitores.

A contação deve ser bem trabalhada e preparada para que seja um momento significativo na formação educacional da criança assim relata CARVALHO (2010, p.26). “A contação de uma história deve ser um momento de fantasia e êxtase”.

O profissional da educação deve sempre planejar e se preparar para esse tipo de atividade para que seja capaz de proporcionar momentos de imaginação e encanto às crianças.

8 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

CARVALHO, Audrey. **O lúdico no desenvolvimento da criança**. 1ªed. São Paulo: Rideel, 2010.